cx 623

Superior Tribunal de Justiça

ATA DA SESSÃO DO PLENÁRIO REALIZADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2003.

POSSE DA DOUTORA DENISE MARTINS ARRUDA NO CARGO DE MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Às dezessete horas e trinta minutos do dia dezoito de novembro de dois mil e três, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, sob a presidência do Senhor Ministro Nilson Naves, foi aberta a sessão. Presentes os Senhores Ministros Antônio de Pádua Ribeiro, Fontes de Alencar, Barros Monteiro, Francisco Peçanha Martins, Humberto Gomes de Barros, Cesar Asfor Rocha, José Delgado, José Arnaldo, Fernando Gonçalves, Carlos Alberto Menezes Direito, Felix Fischer, Aldir Passarinho Junior, Gilson Dipp, Hamilton Carvalhido, Jorge Scartezzini, Eliana Calmon, Paulo Gallotti, Francisco Falcão, Nancy Andrighi, Castro Filho, Laurita Vaz, Paulo Medina, Luiz Fux, João Otávio de Noronha, Teori Albino Zavascki e Castro Meira. Ausentes, justificadamente, os Senhores Ministros Edson Vidigal, Sálvio de Figueiredo, Vicente Leal, Ari Pargendler e Franciulli Netto.

O SENHOR MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): Senhoras e senhores, declaro aberta esta sessão solene do Superior Tribunal de Justiça, destinada a empossar no cargo de Ministro a Senhora Desembargadora Denise Martins Arruda, nomeada por Decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil publicado no Diário Oficial da União do dia 30 de outubro de 2003.

Convido os presentes a ficarem de pé para a execução do Hino Nacional brasileiro pela Banda do Batalhão da Guarda Presidencial.

Designo os Ministros Antônio de Pádua Ribeiro e Castro Meira para acompanharem a doutora Denise Martins Arruda até este Plenário.

Convido a Doutora Denise Martins Arruda a prestar o compromisso regimental.

A SENHORA DENISE MARTINS ARRUDA: "Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil."

O SENHOR MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): O Senhor secretário da sessão lerá o termo de posse.

O SENHOR JOSÉ ROBERTO RESENDE (DIRETOR-GERAL): Posse da Excelentíssima Senhora Doutora Denise Martins Arruda no cargo vitalício de Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em vaga decorrente da aposentadoria do Senhor Ministro Ruy Rosado de Aguiar.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e três, às 17 horas e 30 minutos, na Capital da República Federativa do Brasil, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se, em sessão solene, os Membros da Corte, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Ministro Nilson Naves, para empossar no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça a Excelentíssima Senhora Doutora Denise Martins Arruda, brasileira, solteira, natural do Estado do Paraná, nomeada pelo Decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República de 29 de outubro de dois mil e três, publicado no Diário Oficial da União do dia 30 subseqüente, tendo Sua Excelência apresentado os documentos exigidos por lei e prestado o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do País. O presente termo vai assinado pelo Senhor Ministro Presidente, pela empossada e por mim, José Roberto Resende, secretário da sessão.

O SENHOR MINISTRO NILSON NAVES (PRESIDENTE): Declaro empossada a doutora Denise Martins Arruda no cargo de Ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Solicito aos Ministros Antônio de Pádua Ribeiro e Castro Meira a gentileza de conduzirem a Ministra Denise Martins Arruda ao assento que lhe é destinado à esquerda da Presidência.

Senhoras e senhores, conforme a tradição da Casa, quando um Ministro toma posse, não há discurso. Entretanto não poderia a Presidência deixar de manifestar a satisfação do Superior em receber como membro a magistrada Denise Martins Arruda após testemunharmos seu compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo que, a partir de hoje, faz-lhe adentrar instância superior da Justiça.

Quero mencionar um fato relevante da biografia da ilustre Colega: a vida lhe predestinou o caminho excelente da magistratura, porquanto, desde a formação acadêmica até a mais recente etapa da carreira, sua história está indissociavelmente ligada ao exercício da justiça.

A propósito, verdadeiras fundações construíram-lhe sólida trajetória rumo a este Superior Tribunal: à etapa de Juíza Substituta somou-se a de Juíza de Direito em várias comarcas do Estado natal, experiência que a fez escalar todas as entrâncias da carreira. É válido ressaltar que, em

algumas dessas comarcas, cumulou também as funções de Juiz Eleitoral, e isso soa como alto testemunho de sua força indomável e trabalho eficiente. Além do mais, o exercício de uma judicatura marcada por extrema coerência de métodos e convicções levou-a a ser convocada, em várias ocasiões, para substituir no Tribunal de Justiça estadual.

Mas as referências plurais da magistrada não ficam por aí: promovida ao Tribunal de Alçada em 1993, prestou relevantes serviços à Comissão Interna Permanente de Regimento Interno e Procedimento daquela Corte, colaborando na introdução do sistema de especialização das Câmaras Cíveis. Eleita Vice-Presidente desse mesmo órgão julgador para o biênio 2001/2002, foi a primeira mulher a ocupar um cargo de direção no Judiciário paranaense. Não terminou o mandato, porque novamente promovida: dessa vez, ao Tribunal de Justiça, ao qual ascendeu em caráter efetivo, também como a primeira mulher da magistratura estadual. Hoje, a Corte de Justiça do Paraná sente-se historicamente honrada, pois, pela primeira vez, um de seus membros passa a integrar o Superior Tribunal.

Diante desse breve relato, entendo que doação e pioneirismo são palavras que se conjugam, harmonicamente, com o nome Denise Arruda. Sem dúvida, sua trajetória de vida é um exemplo autêntico de dignidade e cidadania; é também uma história notável de convicções e esmero. Eu diria mais: é um sinônimo perfeito de paixão pela justiça – virtude suprema e valor universal da alma humana e do Estado.

Seja bem-vinda, Ministra Denise Arruda. Certamente a sabedoria e a maturidade que sempre a acompanharam continuarão a ser-lhe conselheiras nesta Corte de Justiça.

Senhoras e senhores, agradeço a presença do Senhor Ministro Nelson Jobim, Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, neste ato representando o Senhor Ministro Maurício Corrêa, Presidente, e aproveito para estender os cumprimentos aos Ministros daquela Corte aqui presentes; agradeço, também, a presença do Senhor Ministro Alvaro Augusto Ribeiro da Costa, Advogado-Geral da União, aqui representando o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; agradeço a presença dos Excelentíssimos Senhores Ministros dos Tribunais Superiores; do Excelentíssimo Senhor Doutor Antonio Fernando Barros e Silva de Souza, Subprocurador-Geral da República, na pessoa de quem saúdo os demais membros do Ministério Público Federal e Estadual; do Excelentíssimo Senhor Senador Flávio Arns; dos Excelentíssimos Senhores Deputados Federais e Estaduais; dos Senhores Presidentes dos Tribunais Regionais Federais, em nome dos quais saúdo todos os magistrados federais; do Senhor Desembargador Oto Luiz, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, na pessoa de quem saúdo os demais Presidentes e Desembargadores

de Tribunais de Justiça; do Senhor Juiz Paulo Sérgio Domingues, Presidente da Associação dos Juízes Federais; dos senhores representantes dos governos estaduais e municipais; do Senhor Doutor José Hipólito Xavier da Silva, neste ato representando o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na pessoa de quem me congratulo com todos os advogados. Agradeço também a presença das demais autoridades civis e militares; dos meus Colegas do Superior Tribunal de Justiça de hoje e de ontem; dos familiares da empossada; agradeço, finalmente, a todos, que, com a sua significativa presença, vieram abrilhantar esta solenidade.

Quero ainda cumprimentar, com muita satisfação, alunos portadores de necessidades especiais representantes de algumas instituições de Brasília, os quais estão tendo a oportunidade singular de participar da solenidade de posse de um Ministro do Superior Tribunal, fato inédito na história desta Corte.

Está encerrada esta sessão solene.

Encerrou-se a sessão às dezoito horas e trinta minutos, pelo que eu, , José Roberto Resende, Diretor-Geral da Secretaria, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente do Tribunal.

Ministro Nilson Naves